

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2017**

**TEMA GERAL:
O MINISTÉRIO REMENDADOR DE JOÃO**

Mensagem Dezesete

**Expressar e desenvolver a Nova Jerusalém pelo mesclar de Deus com o homem para a
edificação do Corpo de Cristo**

Leitura bíblica: Ef 4:15-16; Cl 2:19; Sl 36:8-9; Ap 2:7; 21:18-23; 22:1-5

- I. Expressar a Nova Jerusalém é crescer “Naquele que é a Cabeça” pelo mesclar de Deus com o homem, e desenvolver a Nova Jerusalém é funcionar “a partir da Cabeça” para a edificação do Corpo de Cristo – Lv 2:4-5; Jo 6:57; 7:37; 17:21, 23; Ef 4:3-4a, 11-16; Cl 2:19; 1Co 3:6-12a; 10:3-4, 17; 12:12-13; Ap 2:7; 21:9-11; 22:14, 17:**
- A. O desejo de Deus é ganhar a Nova Jerusalém por meio do precursor do Corpo orgânico de Cristo, produzido nas igrejas locais – Ap 2:7; 12:5; 14:1-4.
 - B. Por fim, as igrejas locais acabarão; apenas o Corpo de Cristo permanecerá para sempre como a única habitação mútua de Deus e do homem para que Deus e o homem estejam casados, mesclados e incorporados, a fim de serem uma entidade, um grande homem-Deus coletivo – Ap 1:11-12; 21:2-3, 22; 22:17a.
- II. Tudo que é atribuído à Nova Jerusalém deve ser tanto a nossa experiência pessoal como coletiva, a fim de nos tornarmos a Nova Jerusalém e edificarmos a Nova Jerusalém pelo mesclar de Deus e o homem com vistas à unidade do Corpo de Cristo, para cumprir o propósito eterno de Deus:**
- A. A Nova Jerusalém é a totalidade dos vencedores; um remanescente dos crentes do Senhor, os primeiros vencedores, será a noiva de Cristo por mil anos (19:7-9; 20:4-6); depois, eles se juntarão ao restante dos crentes do Senhor, os vencedores tardios, para ser a esposa de Cristo pela eternidade (21:2-3, 7):
 - 1. Os primeiros vencedores, como a realidade de Sião em Jerusalém, a realidade do Corpo de Cristo na igreja, têm caminhos para Sião em seu coração; eles tomam o caminho da igreja internamente, ao serem incorporados em Deus como sua habitação por meio do Cristo crucificado, tipificado pelo altar de bronze como seu ninho para refúgio, e por meio do Cristo ressurreto em ascensão, tipificado pelo altar de incenso como sua casa para descanso – Sl 48:2; 84:3-5; cf. Pv 27:8.
 - 2. Vencer significa que amamos o Senhor mais que a nós mesmos, mais que a nossa vida da alma; um vencedor conhece e ama apenas Cristo para o Corpo de Cristo – Fp 3:10; 4:12; Ap 2:4, 7; 12:11.
 - 3. O Senhor está esperando que um grupo de vencedores viva a realidade do Corpo de Cristo em ressurreição, a fim de se tornar a noiva de Cristo para trazê-Lo de volta e introduzir a era do Seu reino; para isso, precisamos orar: “Senhor, que eu receba a Tua misericórdia e graça, para seu um dos Teus vencedores”.

- B. A fim de expressar e desenvolver a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos nos apegar a este princípio: A presença de Deus é o padrão para todas as questões – Ap 21:22; 22:4; Êx 25:30; Sl 27:4-5, 8; 31:20; 91:1:
1. O Novo Testamento começa com o Cristo individual como o homem-Deus, “Jeová Salvador”, e termina com a Nova Jerusalém como o Cristo coletivo, como o grande homem-Deus, “O SENHOR Está Ali” – Mt 1:23; Ez 48:35.
 2. O Espírito é a presença de Cristo com nosso espírito; devemos viver e agir na pessoa de Cristo, na presença de Cristo, segundo o semblante de toda a Sua pessoa, expressado em Seus olhos – 2Tm 4:22; Rm 8:16; 2Co 3:17-18; 2:10, 13; Êx 33:11a, 14-17; 1Co 14:24-25; cf. Ap 5:6.
- C. A fim de expressar e desenvolver a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos estar sob o trono de Deus, o governar de Deus – Ap 22:1, 3:
1. O pecado é a iniquidade, um destronamento de Deus; precisamos destronar a nós mesmos, humilhar-nos, viver em nosso espírito, coordenar com os santos para o mover do Senhor, e manter um “céu limpo” em nossa vida cristã e vida da igreja, a fim de ser enchidos com a presença governante de Deus da graça que reina – 1 Jo 3:4; Ez 1:13-16, 22, 26; Rm 5:21; Ap 4:1-3; 22:1; cf. 1Rs 10:18.
 2. Alcançar esse ponto quer dizer que em tudo, nós permitimos que Deus tenha a preeminência e somos completamente submetidos à Sua autoridade e administração, a fim de que Ele cumpra Seu propósito eterno em nós, por meio de nós e conosco – Rm 5:17; Mt 8:9; Rm 14:17; cf. Nm 17:8.
- D. A fim de expressar e desenvolver a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos ter o fluir e suprimento de vida – Ap 22:1-2:
1. O rio da vida que flui e a árvore da vida comestível devem ser as características proeminentes da nossa vida cristã e vida da igreja para o desfrute de Deus como nosso Éden verdadeiro, nosso prazer, entretenimento e alegria – *Hinos*, n°509; Gn 2:8-10; Sl 36:8-9; 43:4a; Ne 8:10.
 2. Beber de um só Espírito é estar mesclado com o Espírito como a unidade do único Corpo; isso exige que invoquemos o Senhor continuamente e tiremos água com alegria Dele, como a fonte de água viva – 1Co 12:12-13; Ef 4:3-4a; Is 12:3-4; Jr 2:13; Jo 4:10, 14; 7:37-39; Ap 22:17.
 3. Comer a árvore da vida, ou seja, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser a questão principal na vida da igreja; desfrutar Cristo exige que O amemos com o primeiro amor; amar o Senhor, desfrutar o Senhor, e ser o testemunho do Senhor andam juntos – Ap 2:4, 7; 22:14.
- E. A fim de expressar e desenvolver a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos ser cheios da luz da vida – Ap 21:11, 23; 22:5; Lc 11:33-36:
1. A luz da Nova Jerusalém é Deus como a glória iluminadora brilhando através do Cristo Redentor como a lâmpada, e toda a cidade santa é o difusor da luz divina; hoje, esse difusor para espalhar a luz divina é o Corpo de Cristo – Ap 21:23-24a; 22:1, 5; 21:11; Ef 5:8-9.
 2. Luz é a presença de Deus; desfrutamos Cristo como nossa porção designada por Deus na luz, para nos libertar da autoridade das trevas, o reino de Satanás, e nos transferir para o reino do Filho do amor de Deus – Cl 1:12-13; At 26:18; Rm 13:11-14; cf. Mc 9:2-8.
 3. A luz de Deus está no santuário, a habitação de Deus, que é o nosso espírito (Ef 2:22) e a igreja (1Tm 3:15); em nosso espírito e na igreja recebemos revelação divina e obtemos explicação para todos os nossos problemas (Sl 73:16-17, 22-26).

- F. A fim de expressar e desenvolver a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos participar de Deus Pai em Sua natureza divina, tipificada pelo ouro como a base da cidade – 2Pe 1:4; Ap 21:21b:
1. A rua única de ouro puro significa que quando vivemos e trabalhamos segundo a vida divina fluindo na natureza divina, nunca nos “perdemos”, e somos puros, simples e sem complicação – Ap 22:1; 2Co 11:2-3.
 2. A natureza divina é o que Deus é; devemos exercitar nosso espírito para desfrutar Deus como Espírito (a natureza da pessoa de Deus), e devemos permanecer na comunhão divina para desfrutar Deus como amor (a natureza da essência de Deus) e como luz (a natureza da expressão de Deus) – Jo 4:24; 1Jo 4:8; 1:5, 3.
- G. A fim de expressar e desenvolver a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos experimentar Deus Filho em Sua morte e ressurreição, tipificadas pelas portas de pérola – Ap 21:21a:
1. Pérolas significam o resultado da secreção de Cristo em dois aspectos: Sua morte que redime e libera vida, e Sua ressurreição que dispensa vida – Jo 12:24; 19:34; cf. Zc 13:1; Jr 2:13.
 2. Devemos experimentar a morte de Cristo pelo poder da ressurreição de Cristo, a fim de sermos conformados à Sua morte e à imagem do Filho Primogênito de Deus – Fp 3:10; 1:19; Rm 8:29; 2Co 4:7-13.
- H. A fim de expressar e desenvolver a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos experimentar Deus Espírito em Sua obra transformadora, tipificada pela muralha de jaspe com seus fundamentos de pedras preciosas – Ap 21:18-20:
1. Pelo nosso crescimento na vida divina em Cristo como a pedra viva, somos transformados em pedras preciosas para termos a mesma aparência que Deus – 1Pe 2:4; 1Co 3:12a; Ap 21:10-11; 4:3; 2Co 3:18; Rm 12:2.
 2. A função da muralha é de separar, santificar, a cidade para Deus de todas as coisas exceto Deus, tornando a cidade santa assim; a função da muralha também é de proteger o interesse das riquezas da divindade de Deus na terra e as conquistas da Sua consumação – Ap 21:2a, 10b; cf. Jo 17:17.
- I. A fim de expressar e desenvolver a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, a batalha espiritual é exigida; na época de Neemias, “os carregadores, que por si mesmos tomavam as cargas, cada um com uma das mãos fazia a obra e com a outra segurava a arma” – Ne 4:17:
1. Há três aspectos do ataque do inimigo: o primeiro aspecto é o zombar do inimigo (Ne 2:10; 4:2-3, A21); o segundo aspecto é o inimigo planejar conspiração por meio dos destruidores do edifício divino, convocando encontros e discussões (6:2); o terceiro aspecto é tornar-nos desencorajados, enfraquecidos, espiritualmente doentes e em discórdia (4:10-12).
 2. Como alguém que amava a Deus, Neemias orou a Deus para contactá-Lo em comunhão; para a reedificação da muralha, Neemias se posicionou na palavra de Deus, orou segundo ela e foi ousado ao tomar iniciativa de maneira adequadamente agressiva em ressurreição – 1:1-11; 2:4; 4:4-9; 13:1-30.
 3. Precisamos nos posicionar contra as estratégias do inimigo, lutando a batalha no Corpo com orações de luta, orando a todo tempo em espírito a fim de revestir-nos de toda a armadura de Deus para edificar o Corpo de Cristo como a casa de Deus para a glória de Deus, e como o reino de Deus para o Seu domínio, com vistas à realização completa de Sua economia – Ef 6:10-20.